

Ciclovias: recreação e interação social, um ambiente urbano mais saudável

REDE DE CICLOVIAS UNIDAS DAS AMÉRICAS

(Declaração de Bogotá)

Os abaixo assinados, promotores de ciclovias e ciclopasseios em diversas cidades das Américas, congregados em Bogotá, Colômbia, em 13 de novembro de 2005, declaramos o seguinte:

Río de Janeiro - Brasil



Bogotá - Colombia



Medellín - Colombia



Santiago - Chile



Quito - Ecuador



1. Observamos que o desenvolvimento da maioria das cidades nas Américas tem sido marcado pelo crescimento das infra-estruturas destinadas à mobilidade e ao transporte, sem refletir a importância do fluxo de pedestres, ciclistas e deficientes. Em consequência, vimo-nos diante de, entre outros, altos níveis de acidentalidade nas ruas, deterioração da qualidade do espaço público poluição auditiva e do ar. Por outro lado, registramos uma dramática redução da atividade física dos cidadãos e uma perigosa redução da interação e da coesão social;

2. Consideramos necessário fomentar, a partir das instituições públicas e privadas, políticas que tenham em vista o planejamento e a construção de cidades sustentáveis, humanas e saudáveis, mediante a promoção da mobilidade não motorizada, o desenvolvimento de sistemas de transporte público eficientes e não poluidores, a defesa dos espaços públicos, a promoção da atividade física, a recreação e a realização de programas que promovam e protejam a interação e a coesão social;

3. Saudamos as iniciativas civis pertinentes ao uso temporário de vias destinadas ao trânsito motorizado para uso de pedestres, ciclistas, patinadores e pessoas com capacidade de movimento diminuída, de qualquer idade, sexo e condição social. Consideramos um avanço igualmente positivo o estabelecimento de sistemas alternativos permanentes de ciclovias e transportes, como se verifica nas cidades do Rio de Janeiro, Bogotá e Chacao. Todas essas iniciativas geram importantes benefícios a saúde, econômicos, sociais, ambientais e urbanísticos;



Ciudad de Guatemala – Guatemala



Chicago - Estados Unidos



Guadalajara - México



San Borja – Perú



Chacao - Venezuela



4. Estamos cientes de que as ciclovias e os ciclopasseios atuais gozam de grande aceitação e apoio popular. Em média, 2.400.000 cidadãos das Américas delas se beneficiam e saem às ruas todos os domingos e feriados. Essas iniciativas, contudo, podem melhorar e crescer em toda a Região se forem promovidas medidas como a maior participação dos cidadãos na sua gestão e o incremento dos usuários, assim como o melhoramento das condições físicas, técnicas e de serviços das ciclovias e ampliação destas em todas as cidades;

5. Nós reconhecemos a necessidade de campanhas promocionais coordenada através de meios de comunicação de grande magnitude, focalizando em cima de muitos benefícios, ambos individuais e coletivos, que o uso regular e aumentado da bicicleta e o ambiente benévolo do pedestre fornecem.

6. Pelas razões mencionadas, formamos um grupo de trabalho e criamos a REDE DE CICLOVIAS UNIDAS DAS AMÉRICAS, como associação de entidades e personalidades tanto públicas como privadas, que apoiaram a criação de ciclovias em seus municípios ou cidades e que estão interessadas no intercâmbio de informações e no apoio mútuo, a fim de fortalecer as ciclovias e ciclopasseios nas Américas.

Assinaturas:

Alfredo Sirkis

Secretario Municipal de Urbanismo y Presidente del Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos
Río de Janeiro (Brasil)

Mauricio Ramos

Coordinador Ciclovías, IDRD
Bogotá, (Colombia)

Helena Margarita Cardona

Directora
Instituto Distrital para la Recreación y el Deporte – IDRD–
Bogotá, (Colombia)

Pedro Nel González R

Ciclovías IDRD
Bogotá, (Colombia)



Ricardo Montezuma

Director Fundación Ciudad Humana
Bogotá (Colombia)

Claudia Arango

Subdirectora (e) fomento deportivo y recreativo
Instituto para el Deporte y la Recreación -INDER-
Medellín (Colombia)

Gonzalo Stierling A.

Organizador CicloRecreovías -GEOMÁS-
Santiago de Chile (Chile)

Lucy Gómez

Health Organizer
Chicago Land Bicycle Federation
Chicago (Estados Unidos)

Enrique Godoy

Vicealcalde Municipalidad de Guatemala
(Guatemala)

Katia Pérez Guzmán

Programa Aire y Energía
Centro Mexicano de Derecho Ambiental
Ciudad de México (México)

Alexandra Velasco

Miembro de Fundación Biciacción
Quito (Ecuador)

Luis Manuel Budge Thomas

Gerente Nacional del Deporte afiliado del Instituto
Peruano del Deporte de San Borja (Perú)

Juan Andrés Rondón

Presidente
Instituto Autónomo de Circulación y Tránsito-
Municipalidad de Chacao (Venezuela)

Jaime Ortiz Mariño

Consultor independiente
Bogotá (Colombia)

Adriana Correa

Representante Geografía, Medio Ambiente y
Sociedad -GEOMÁS-
Santiago de Chile (Chile)

Andrea Neiman

Centers for Disease Control and Prevention –CDC-
Atlanta (Estados Unidos)

Enrique Jacoby

Regional Advisor, Healthy Eating & Active Living
Noncommunicable Diseases Unit, DPC/NC. OPS
Washington (Estados Unidos)

Rocío Herrera Cuellar**Lucy Barriga Hernández****José Palacios Jiménez****Carlos González Ibarra****Carlos González Lozano****Tomás López Miranda****Juan Antonio Naranjo****Raúl Monjaraz****Roberto Hemuda Guerra****CIUDADESPÚBLICAS**

Guadalajara, Jalisco. (México)

Diego Puente Corral

Presidente
Fundación Biciacción
Quito (Ecuador)

Santiago Aguirre

Miembro de Fundación Biciacción
Quito (Ecuador)

Alberto Tejada

Alcalde Municipal
San Borja (Perú)

Aracelis Acosta

Coordinadora de Ingeniería Vial
Municipalidad de Chacao
Chacao, (Venezuela)

Para maiores informações, visite a página

<http://www.ciudadhumana.org/cicloviasunidas/>

<http://www.ciudadhumana.org/>

